



B030

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS DE 0 A 12 MESES E CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

Renata Ostrowsky (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Esse trabalho busca identificar a relação entre doenças respiratórias em crianças de até um ano de idade e as condições sócio-econômicas de suas famílias e faz parte de um estudo de coorte sobre “Consumo Alimentar e Saúde” (Proc. FAPESP nº 98/14794-7), realizado na área de cobertura do Centro de Saúde Costa e Silva, em Campinas-SP, cujas entrevistas foram encerradas em abril de 2000. Observou-se alta prevalência (80,3%) de sintomas de doenças respiratórias, referidas pela mãe, por ocasião da primeira visita domiciliar. Utilizou-se como indicadores de nível social e econômico das famílias: escolaridade materna, escolaridade paterna e renda familiar *per capita*. Buscou-se também analisar tabagismo e consumo de bebida alcoólica. Dados preliminares revelaram que: 37,3% das mães concluíram somente o nível fundamental, sendo este percentual entre os pais 35,2%. Observou-se ainda que 40,6% das famílias recebem de 0 a 2 salários mínimos. Além disso, 40,8% das mães afirmaram não ter planejado ter o bebê, 9,1% são tabagistas e 31,7% ingerem algum tipo de bebida alcoólica. Através da análise desses dados é possível observar que condições sócio-econômicas das famílias relacionam-se com a incidência de doenças respiratórias.

Doenças Respiratórias – Crianças – Condições Sócio-Econômicas